

HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: O QUE OS CONGRESSOS BRASILEIROS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO TÊM A NOS DIZER

Rita de Cassia de Oliveira e Silva – UFRJ

Eixo temático: Historiografia da educação brasileira e história comparada

Introdução:

A presente comunicação tem como objetivo mapear e analisar os trabalhos referentes à Educação Física nos I, II e III Congressos Brasileiros de História da Educação. Depois de identificados a partir dos eixos temáticos, os trabalhos foram analisados de forma a observar os problemas mais destacados nos mesmos, as opções teórico-metodológicas e as fontes preferenciais que nortearam o estudo da História da Educação Física nos últimos quatro anos (2000-2004).

Pretende-se, com este estudo, somar esforços para a consolidação do campo da Educação Física e para isso as teorias de campo de Pierre Bourdieu formaram o arcabouço teórico da pesquisa.

A investigação teve início a partir da solicitação de Libânia Nacif Xavier, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a qual sugeria que fossem catalogados no site da Sociedade Brasileira de História da Educação (www.sbhe.org.br), comunicações que, se não interessassem diretamente, se aproximassem do nosso assunto de interesse para a confecção das dissertações ou teses. A partir desta sugestão, foram procurados nos três congressos realizados, títulos de trabalhos que sugerissem uma preocupação com a Educação Física brasileira. As revistas da Sociedade Brasileira de História da Educação também foram consultadas, porém nenhum número do referido periódico encontrou-se contemplado com artigos referentes à área de interesse do presente trabalho. Foram selecionados 18 artigos, divididos pelos congressos e seus eixos, desta forma:

No I Congresso foram encontrados apenas dois trabalhos referentes à Educação Física, inseridos no eixo: “Processos e práticas educativas”. No II Congresso foram encontrados cinco trabalhos, distribuídos nos seguintes eixos, a saber: dois trabalhos no eixo “História das culturas escolares e da profissão docente no Brasil”, um texto referente ao eixo “Intelectuais e memória da educação no Brasil” e dois artigos integrantes do eixo

“Processos educativos e instâncias de sociabilidade”. O III Congresso foi marcado por um aumento significativo de produções referentes a esta área: sete trabalhos classificados como “comunicações” e quatro no grupo de “comunicações coordenadas”. Os primeiros foram divididos pelos eixos “Arquivos, fontes e historiografia” contendo duas publicações, “Estudos comparados” apresentando apenas uma comunicação e “Políticas educacionais e modelos pedagógicos” apresentando dois artigos. Por fim, o eixo “Cultura escolar e práticas educativas” apresentou duas pesquisas. Nos eixos não citados inexistiam comunicações pertinentes ao referido estudo.

Diante desta análise inicial observa-se que o eixo denominado “Processos educativos” foi o que mais apresentou comunicações referentes à Educação Física. Os autores mais encontrados foram “Marcus Aurélio Taborda de Oliveira” com 3 artigos, “Fernanda Simone Lopes de Paiva” e “Omar Schneider” com 2 trabalhos publicados e Tarcísio Mauro Vago com uma citação como autor e outra como orientador. Quanto ao período de interesse das comunicações evidencia-se que a década de 20 do século XX é a mais citada como objeto de estudo.

I Congresso

O I Congresso (RJ,2000) apresentou duas comunicações: *Para falar em campo: Notas sobre educação, ciência e corporeidades* por Fernanda Simone Lopes de Paiva e *O papel dos militares no desenvolvimento da formação profissional na Educação Física brasileira* por Victor Andrade de Melo e Randeantony C. Nascimento. Estas comunicações problematizaram a instalação do campo da Educação Física e a influência militar nesta instalação. As fontes variaram entre textos de Castellani Filho, Ghiraldelli Júnior e documentos como a Constituição de 1937, a LDB de 1961, os Anais do VII Congresso Nacional de Educação e o Decreto Lei de 17 de Abril de 1939.

No estudo de Paiva a metodologia utilizada tomou como base a pesquisa bibliográfica enquanto que Melo & Nascimento utilizaram-se da análise de documentos que foram utilizados com fontes para a pesquisa. No primeiro artigo, as pistas dadas por Pierre Bourdieu sobre as “propriedades” dos campos e violência simbólica formam o referencial teórico da autora. No segundo estudo os autores não explicitaram seu referencial teórico, porém acredita-se que as teorias de Thompson possam reforçar o diálogo que os autores traçaram com os documentos analisados.

II Congresso

No II Congresso (RN,2002), as problemáticas apresentadas variaram não somente no que diz respeito às suas abordagens, mas também com relação ao período histórico estudado. Marcus Aurélio Taborda de Oliveira apresenta um estudo sobre a Educação Física escolar a partir da Ditadura Militar, que abrange o período compreendido entre 1968 e 1984, no contexto da cidade de Curitiba. Embora apresentem uma investigação a qual debruça-se sobre um período já analisado por Taborda (1969 a 1974), Joélcio Fernandes Pinto e Tarcísio Mauro Vago analisaram a produção de representações da Educação Física a partir da Revista em quadrinhos *Dedinho*. Este periódico era produzido pelo Departamento de Educação Física e Desportos (DED) e distribuído gratuitamente em escolas, seu público alvo era crianças de 6 a 12 anos. Omar Schneider também tomou como investigação um periódico voltado para a Educação Física, trata-se da Revista *Educação physica*, o primeiro periódico comercial sobre Educação Física lançado no Brasil e que circulou durante 13 anos (1932-1945). A revista funcionava como uma espécie de repertório de saberes que procuravam gerar a aproximação entre Educação Física e vários campos do conhecimento (cf. SCHNEIDER, 2002, p.9).

Dois estudos chamaram a atenção, desde seus títulos, para as questões da Educação Corporal em áreas geográficas específicas. Denise de Souza e Talita Dalcin realizaram pesquisas sobre as fontes primárias e secundárias para o estudo da Educação Física escolar no Estado do Paraná. Ariza Lima focalizou a Educação corporal no aformoseamento da cidade de Fortaleza.

Neste Congresso as fontes variaram entre periódicos específicos da área (Revista Brasileira de Educação Física e Desportos, Revista *Dedinho*, Revista *Educação Physica*), programas oficiais de Educação Física, depoimentos de professores, plantas e mapas escolares, fotos, filmes e até jornais.

O pensamento do historiador inglês Edward Palmer Thompson, fornece a base para a consolidação dos diálogos com os documentos e periódicos analisados e os conceitos de representação e estratégia, formulados por Roger Chartier, estruturaram o arcabouço teórico norteador para a produção dos trabalhos apresentados no referido congresso.

III Congresso

O III Congresso (PR,2004) apresentou um grande número de produções a cerca da Educação Física e trouxe um novo aspecto, as comunicações coordenadas. Desta forma construiu-se um eixo preocupado exclusivamente com as questões da Educação corporal: História do ensino da Educação Física: tensões na escolarização do jogo e do esporte. Neste eixo reaparece a preocupação com o período da Ditadura Militar, assim como a investigação a partir da revista *Educação Physica*.

No que diz respeito às “comunicações”, os estudos verteram sobre os mais diversos assuntos, porém encontrando-se um grande foco para as problemáticas do Estado do Paraná (3 artigos). Uma das comunicações, a partir do seu título, indicava focalizar uma certa preocupação com as questões da Educação Física na região sul do Rio Grande do Sul, porém, ao realizar uma leitura mais detalhada observou-se que este objetivava investigar o movimento da Escola Nova e suas repercussões na região Sul do Rio Grande do Sul (Cf. CARDOSO & PERES, 2004, s/p).

Thompson aparece mais uma vez como autor importante na consolidação do referencial teórico dos estudos do referido congresso, mas o sociólogo Pierre Bourdieu com suas teorias aparece como grande referencial para a confecção dos trabalhos.

Mais uma vez, as fontes utilizadas foram bastante variadas. Estas abrangeram periódicos específicos da área (Revista *A escola*, Revista *O ensino*, Revista *Educação Physica* e Revista do Ensino de Minas Gerais), documentos, programas escolares, teses de fim de curso (apresentadas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro), histórias de vida de professores (com base em fontes orais) e até mesmo fontes bibliográficas. Estas últimas deram origem a apenas um estudo apresentado no III Congresso.

Considerações finais

Embora as comunicações tenham apresentado como assunto central a historiografia da Educação Física, ao examinar os autores que serviram de suporte para a realização dos estudos, encontram-se, na sua grande maioria, autores ligados à sociologia e à História da Educação. Guiraldelli Jr. e Castellani foram citados por Paiva, em sua comunicação publicada no I Congresso, como os autores mais citados na historiografia da Educação Física, mas não se encontram muitas citações destes autores nos trabalhos analisados.

Percebe-se uma grande preocupação, por parte dos pesquisadores em analisar os periódicos específicos de Educação Física e desta forma comprovar a sua influência no processo de profissionalização e nas mudanças de paradigmas ocorridos na área, ao longo dos anos. Com relação a estes impressos, cabe observar a surpresa vivida ao detectar, por meio das comunicações, a existência do periódico *Dedinho*, que existiu no intuito de familiarizar os discentes, com as práticas físicas, os esportes, os jogos, etc. Acredita-se que um tipo de periódico como este, voltado para as crianças, pudesse, na atualidade, influenciá-las de forma positiva, não apenas na importância das atividades físicas em si, mas também nos objetivos propostos pela Educação Física escolar, uma disciplina que ainda procura sua identidade e sua auto-afirmação nas escolas de todos os segmentos. Ainda hoje se ouvem comentários do tipo “a Educação Física só cuida do corpo” ou “O professor de Educação Física tem músculo em lugar do cérebro” e a categoria ainda não acordou para mudar esta visão, que não só a comunidade escolar, mas a sociedade como um todo ainda tem destes profissionais.

Finalmente, as comunicações trouxeram muitas questões para reflexão, mas algo de maior importância ficou evidente: a busca de identidade da disciplina e a saída do professor de Educação Física de sua “zona de conforto”, pois esta área deve, cada vez mais, procurar mudar sua posição ante a sociedade e para isso, um dos caminhos mais seguros é a confecção de trabalhos acadêmicos, trabalhos estes que possam assegurar a importância da Educação Física, não só na escola, mas em todas as suas áreas de atuação.

Referências Bibliográficas

- BOLINO, Claudete. Educação Física escolar: primeiros tempos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.
- CARDOSO, Aliana A.; PERES, Eliane. Por uma educação moral, física e cívica: a Associação Brasileira de Educação e a divulgação do movimento de renovação educacional na região sul do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** 11ª edição. Campinas: Papyrus, 1988. 224 p.

CHAVES JÚNIOR, Sérgio Roberto. Educação Física escolar no Colégio Estadual do Paraná(1931-1951): entre dificuldades e realizações? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

DALCIN, Talita Banck; SOUZA, Denise de. Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias para o estudo histórico das práticas escolares e da constituição da Educação Física escolar no Estado do Paraná (1846-1920). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., 2002, Natal. **Anais...** [CD-ROM]. Natal: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2002. p. 1-10.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista**. 4ª edição. São Paulo: Loyola, 1992. 63 p.

HEROLD JÚNIOR, Carlos. A Educação Física e os sistemas nacionais de ensino: análise das relações entre o pensamento educacional europeu e brasileiro (1870-1920). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

LIMA, Ariza Maria R. A educação corporal no aformoseamento da cidade de Fortaleza no final do século XIX e início do século XX. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., 2002, Natal. **Anais...** [CD-ROM]. Natal: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2002. p. 2-10.

LINHARES, Meily A. A produção de uma forma escolar para o esporte: os projetos culturais da Associação Brasileira de Educação (1926-1935) como indícios para a historiografia da Educação Física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

MELO, V. A., NASCIMENTO, R. C. O papel dos militares no desenvolvimento da formação profissional na Educação Física brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 1., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** [CD-ROM]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2000. Sem paginação.

NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. M. **Bourdieu & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 152 p.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Educação Física e Ditadura militar no Brasil (1968-1984): entre a adesão e a resistência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., 2002, Natal. **Anais...** [CD-ROM]. Natal: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2002. p. 2-10.

_____. O esporte como conteúdo privilegiado das aulas de Educação Física nos anos da Ditadura Militar (1971-1984): o que têm a nos dizer os professores escolares? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

OLIVEIRA, M. A. T.; PUCHTA, D.R. Educação do corpo, escolarização e modernidade: possibilidades de compreensão histórica a partir do acervo do arquivo público do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

PAIVA, Fernanda Simone Lopes de. Para falar em campo: notas sobre educação, ciência e corporeidades. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 1., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** [CD-ROM]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2000. Sem paginação.

_____. Contribuições do pensamento médico oitocentista no processo de escolarização da Educação Física no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

PINTO, Joécio F.; VAGO, Tarcísio Mauro. Representações de esporte e escola presentes na revista em quadrinhos “Dedinho”. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., 2002, Natal. **Anais...** [CD-ROM]. Natal: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2002. p. 1-9.

PYKOSZ, Lausane C.; VICENTINE, Melina C. A. “A Escola” e “O Ensino”: possibilidades para o entendimento da escolarização das práticas corporais no estado do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

SCHNEIDER, Omar. A revista Educação Physica (1932-1945): circulação de saberes pedagógicos e a formação do professor de Educação Física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2., 2002, Natal. **Anais...** [CD-ROM]. Natal: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2002. p. 1-10.

_____. Entre a ginástica e o esporte: Tensões e resistências à esportivização da Educação Física: um estudo a partir da revista Educação Physica (1932-1945). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2004. Sem paginação.

VAGO, Tarcísio Mauro. Educação Física na Revista do Ensino de Minas Gerais (1925-1930): escolarizando jogos para produzir eficiência nos corpos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 3., 2004, Curitiba. **Anais...** [CD-ROM]. Curitiba: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2000. Sem paginação.